

Teresa Bago d'Uva

Dados administrativos em saúde: um desafio para Portugal (?)

Nesta sessão, apresentarei exemplos de alguns países onde a disponibilização de bases de dados administrativos para investigação se tem vindo a generalizar nos últimos anos. Em alguns destes casos, tem sido possível cruzar várias bases de dados entre si e com vários inquéritos enriquecendo enormemente as possibilidades para os investigadores. Pretendo também dar a conhecer alguns exemplos de importantes estudos em saúde que assim têm sido possíveis. Para concluir, gostaria de lançar a discussão sobre as possibilidades de desenvolvimentos a este nível em Portugal que julgo poderiam vir a contribuir para a avaliação de políticas e reformas no sector da saúde no nosso país.